

Antes de iniciar a sua prova tenha em atenção os seguintes aspetos:

- A duração máxima da prova é de duas horas e quinze minutos (2h 15m).
- A prova é constituída por duas partes: Parte A, com perguntas de escolha múltipla, e Parte B, com perguntas de resposta aberta.
- Responda às perguntas da **Parte A** (escolha múltipla) na **tabela** fornecida no enunciado, nesta mesma página. **Identifique-se**, preenchendo o respetivo cabeçalho. No final da prova, esta folha deve ser destacada e entregue juntamente com as folhas de resposta da Parte B.
- Responda a **cada um** dos grupos da **Parte B** em **folhas separadas**, identificando cada uma delas com o seu nome e número no respetivo cabeçalho. A não identificação adequada da prova poderá conduzir à sua anulação. Respostas a alíneas de grupos diferentes misturadas numa mesma folha não serão avaliadas.
- **Não** é permitida a consulta de qualquer elemento de estudo.
- É permitido o uso de máquina calculadora **não-gráfica**.
- Durante o tempo de prova os telemóveis, *tablets*, *smartwatches* ou computadores devem permanecer **desligados**.

A

Nome Completo: (tal como consta do processo do aluno)		
Nº de Processo:	Turma:	Curso:

Parte A (6 valores)

Assinale com **X** a resposta certa em cada uma das perguntas 1 a 12, utilizando obrigatoriamente o quadro abaixo para assinalar as suas respostas. Cada resposta certa vale 0,5 valores e cada resposta errada é penalizada em 0,15 valores.

Esta folha, no final, é destacada do resto do enunciado e entregue juntamente com as folhas das respostas às perguntas dos exercícios da Parte B.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
a)	a)	a)	a)									
b)	b)	b)	b)									
c)	c)	c)	c)									
d)	d)	d)	d)									

Esta página foi propositadamente deixada em branco

1. Os pontos situados sobre a fronteira das possibilidades de produção:

- Constituem o conjunto das possibilidades de produção.
- Correspondem às diferentes utilizações eficientes dos fatores produtivos.
- São igualmente desejáveis.
- Representam o custo total para qualquer quantidade produzida dos bens.

2. Suponha que um mercado de concorrência perfeita tem uma curva de procura negativamente inclinada e uma curva de oferta horizontal. Se a curva de oferta se deslocar para baixo, o preço de equilíbrio _____, a quantidade de equilíbrio _____ e o excedente do consumidor _____, respetivamente.

- Diminui; não se altera; aumenta.
- Diminui; aumenta; não se altera.
- Diminui; aumenta; aumenta.
- Não se altera; aumenta; aumenta.

3. O preço dos quartos para estudantes em Lisboa, tal como no Porto e noutras cidades, atingiu valores inoportáveis para muitos estudantes, atingindo valores de 400 a 450 euros em Lisboa. A imposição pelo Estado de um preço máximo, de, por exemplo, 250€, teria como consequência:

- A satisfação integral da procura a um preço mais baixo.
- Uma afetação mais eficiente dos quartos disponíveis.
- Um incentivo ao mercado negro de quartos.
- Um aumento do número de quartos alugados (transacionados).

4. Considere a seguinte tabela:

Preço por refeição rápida	Número de refeições procuradas (dado o rendimento de €1000 por mês)	Número de refeições procuradas (dado o rendimento de €1400 por mês)
14	6	10
12	7	11
10	8	12

Utilizando o método do ponto médio (*midpoint method*), a elasticidade-preço da procura por refeições rápidas para preços entre €14 e €12, quando o rendimento é de €1.000 por mês é, em valor absoluto, de:

- 0,6.
- 1,0.
- 1,6.
- 2.

5. A necessidade de, em situações de emergência orçamental, o Governo assegurar rapidamente receitas fiscais, justifica a tributação de bens com:

- Procura rígida.
- Elasticidade procura-rendimento positiva.
- Oferta elástica.
- Elasticidade cruzada de bens substitutos elevada.

6. Suponha que o Governo de um país impõe um imposto sobre as vendas do bem H no valor de 5 unidades monetárias por unidade, sendo o imposto entregue pelos produtores ao Estado. Se a procura do bem H for *elástica* e a oferta *perfeitamente rígida*, então o preço do produto H observado no mercado após o imposto irá:

- aumentar mais do que 5 u.m.
- aumentar exatamente 5 u.m.
- aumentar menos do que 5 u.m.
- permanecer inalterado.

7. Suponha que um imposto por unidade vendida provoca uma perda líquida de bem-estar (*deadweight loss*). A perda líquida de bem-estar (*deadweight loss*) verifica-se sempre que:

- a) O preço do consumidor aumenta.
- b) O preço do produtor diminui.
- c) A quantidade transacionada diminui.
- d) O imposto causa um excesso de procura.

8. O Fernando gasta todo o seu orçamento para fruta em peras e laranjas. A sua utilidade marginal de 1 Kg de peras é 200 *utis* e a sua utilidade marginal de 1 Kg de laranjas é também 200 *utis*. O preço de 1 Kg é €2 e o preço de 1 Kg de laranjas é €2,5. Para maximizar a sua utilidade total, o Fernando deverá:

- a) Comprar menos laranjas e mais peras.
- b) Comprar menos peras e mais laranjas.
- c) Comprar menos peras e menos laranjas.
- d) Não fazer qualquer alteração ao cabaz, pois o Fernando já está a maximizar a sua utilidade total.

9. Se o custo variável médio cresce à medida que a quantidade produzida aumenta, então:

- a) O custo fixo também aumenta.
- b) O custo total médio também aumenta.
- c) O custo marginal é maior do que o custo variável médio.
- d) O custo marginal deverá ser maior do que o custo fixo.

10. No modelo de concorrência perfeita, quando uma empresa, de entre as empresas existentes no mercado, decide aumentar a produção, o que acontece ao preço de equilíbrio?

- a) Não se altera.
- b) Aumenta num primeiro momento, mas depois diminui.
- c) Aumenta.
- d) Diminui.

11. Se um monopolista produz uma quantidade em que o custo marginal é inferior à receita marginal, então o lucro:

- a) É máximo.
- b) É máximo apenas se o custo marginal é igual ao preço.
- c) Pode aumentar se o nível de produção aumentar.
- d) Pode aumentar se o nível de produção diminuir.

12. No âmbito do mercado de oligopólio, atente no quadro seguinte e identifique quais os valores para *a* e *b* que permitem que exista equilíbrio em estratégias dominantes:

		Jogador 2	
		X	Y
Jogador 1	X	(120; 30)	(b; 25)
	Y	(110; a)	(200; 40)

- a) $a=30$; $b>200$.
- b) $a>40$; $b>200$.
- c) $a=40$; $b=120$.
- d) $a<30$; $b<200$.

Parte B (14 valores)

1. As curvas de oferta e procura do bem A são descritas, respetivamente pelas seguintes funções:

$$Q^S = 2p - 10$$

$$Q^D = 65 - p,$$

em que a notação empregue é a usual.

- a) Determine o preço e a quantidade de equilíbrio. Apresente os cálculos necessários e ilustre graficamente. [1,0 v.]
- b) Determine o excedente do produtor e o excedente do consumidor. Apresente os cálculos e ilustre graficamente (utilizando de preferência o gráfico que fez na alínea anterior). [1,0 v.]
- c) Explique o que significa o excedente do produtor e o excedente do consumidor. Porque é que esses conceitos são relevantes em Economia? [2,0 v.]

[Responda à pergunta seguinte em folhas separadas!]

2. Suponha um consumidor que consome dois bens, X e Y . O seu rendimento é de 1000 euros/mês, o qual pode utilizar no consumo de cabazes alternativos (X , Y). Adicionalmente, sabe-se que $p_x = 10$ e $p_y = 20$.

- a) Mediante os dados fornecidos, apresente um esboço gráfico da reta orçamental deste consumidor, legendando adequadamente essa representação. [1,0 v.]
- b) Considere agora a tabela com a descrição dos níveis de utilidade marginal, UMg , para distintas quantidades consumidas de cada um dos bens. Tendo em conta toda a informação de que dispõe, calcule, justificando, o cabaz ótimo do consumidor. [2,0 v.]

X	$UMg(X)$	Y	$UMg(Y)$
10	100	20	320
20	80	25	280
30	60	30	240
40	40	35	200
50	20	40	160
60	10	45	120

- c) Um bem normal pode ser um bem de *Giffen*? Explique, discutindo os efeitos substituição e rendimento. [2,0 v.]

[Responda à pergunta seguinte em folhas separadas!]

3. Considere um monopolista, cujos custos totais são descritos pela função:

$$CT(Q) = 10.Q$$

A curva da procura de mercado (inversa) defrontada pelo monopolista é definida pela função:

$$p^d(Q) = 60 - Q.$$

- a) Calcule o *preço* e a *quantidade* que maximizam o lucro do monopolista. [1,0 v]
- b) Qual é o lucro do monopolista, nessa situação? Represente-o graficamente. [1,0 v]
- c) Qual seria a variação na perda líquida de bem-estar (*deadweight loss*), se o monopolista, ao invés de ter um preço único (situação na alínea a) e b)), fosse capaz de discriminar perfeitamente o preço? Ilustre graficamente utilizando o gráfico que fez na alínea anterior. [1,5 v]
- d) Considere agora (na situação sem discriminação de preço) que o Governo impõe um *preço máximo* de 20 ao monopolista. Calcule a nova quantidade a que o monopolista venderá o bem e a variação do excedente do consumidor. [1,5 v]

Folha de rascunho